



ColmeiaViva®

GUIA DA AGRICULTURA AMIGÁVEL ÀS ABELHAS

Saiba como proteger a cultura das pragas sem causar danos às abelhas

DEPENDÊNCIA DE POLINIZAÇÃO



As abelhas estão entre os principais agentes polinizadores. Entretanto, não são todas as culturas que dependem da polinização realizada por abelhas – os cultivos conseguem se desenvolver com a ajuda do vento e de outros animais ou até por meio de outros processos reprodutivos.

O conceito de dependência de polinização na agricultura está ligado a quanto certo cultivo depende da polinização para alcançar todo o seu potencial produtivo, não só em quantidade, mas também em qualidade.

Cultivos dependentes de polinização por abelhas, se não são polinizados, podem ter uma redução na produção de 40% a 100%.

Cultivos beneficiados pela polinização podem perder entre 10% e 40%. Já os cultivos não dependentes de polinização, não são muito afetados pela falta de visita de abelhas.

Culturas dependentes da polinização animal (incluindo as abelhas) contribuem com 35% do volume de produção mundial de alimentos, representando de 5% a 8% em valor da produção mundial (IPBES-2016).

DEPENDENTES

TAXA DE DEPENDÊNCIA: ESSENCIAL (0,95) E GRANDE (0,65)
PERDA DE PRODUÇÃO: 40% A 100%

- ABACATE
- ABÓBORA
- ACEROLA
- AMEIXA
- AMÊNDOA
- BAUNILHA
- CARAMBOLA
- CASTANHA DO PARÁ
- CEREJA
- CUPUAÇU
- DAMASCO
- FRAMBOESA
- GIRASSOL
- GOIABA
- GUARANÁ
- JAMBO
- KIWI
- MACADÂMIA
- MAÇÃ
- MARACUJÁ
- MELANCIA
- MELÃO
- MIRTILO
- PERA
- PÊSSEGO
- URUCUM



BENEFICIADOS

TAXA DE DEPENDÊNCIA: MODESTA (0,25)
PERDA DE PRODUÇÃO: 10% A 40%

- ALFACE
- ALGODÃO
- AMORA
- BERINJELA
- CAFÉ
- CANOLA
- CASTANHA DE CAJU
- CEBOLA
- COENTRO
- GERGELIM
- GROSELHA
- LARANJA
- MAMONA
- MORANGO
- PEPINO
- PITANGA
- QUIABO
- ROMÃ
- SOJA
- TOMATE
- UMBU



NÃO DEPENDENTES

TAXA DE DEPENDÊNCIA: PEQUENA (0,05)
PERDA DE PRODUÇÃO: 0% ATÉ 10%

- ABACAXI
- ABOBRINHA
- AGRIÃO
- ALHO
- ALHO PORÓ
- ALMEIRÃO
- AMENDOIM
- ARROZ
- AVEIA
- BATATA
- BRÓCOLIS
- CANA
- CEBOLINHA
- CEVADA
- CHICÓRIA
- COUVE
- COUVE-FLOR
- COCO
- ERVILHA
- EUCALIPTO
- FEIJÃO
- JILÓ
- LIMÃO E LIMA
- LICHIA
- MAMÃO
- MANDIOCA
- MILHO
- PIMENTA MALAGUETA
- PIMENTÃO
- REPOLHO
- SORGO
- TAMARINDO
- TANGERINA
- TRIGO
- UVA



Esse guia de bolso é baseado na análise **Cultivo-Abelha-Praga-Defensivo (CAPD)**, técnica integrante do Manual de Boas Práticas Agricultura-Apicultura, da iniciativa **Colmeia Viva® Boas Práticas**. Essa análise foi elaborada para ajudar o agricultor em uma gestão de uso de defensivos agrícolas mais customizada e amigável às abelhas. Com esse guia você vai conseguir fazer uma escolha estratégica fundamental:

Definir se o cultivo é classificado como **dependente ou beneficiado pela polinização**, conhecer qual o passo-a-passo para tornar seu manejo agrícola mais amigável às abelhas, usufruir de todo o valor da polinização no aumento da produtividade da cultura, criando uma relação mais produtiva entre agricultura e apicultura e proteger as abelhas.

Definir se o cultivo é classificado como **não dependente de polinização** e determinar se as medidas de manejo agrícola atualmente empregadas, incluindo técnicas de uso de defensivos agrícolas, garantem a proteção das abelhas em função de sua importância para a biodiversidade.

Não deixe de baixar e se cadastrar no aplicativo Colmeia Viva® feito exclusivamente para facilitar o diálogo entre agricultores e criadores de abelhas.



App



Está com dúvidas?
Precisa de nosso suporte?
Entre em contato com a gente!

0800
771
8000

Assistência
Técnica

Todos os dias das 07h00 às 19h00

0800 771 8000



BASF
We create chemistry



FMC



ourofino
agrocência



SUMITOMO CHEMICAL

syngenta



Realização:



Boas
Práticas

SAIBA COMO PROTEGER OS CULTIVOS DAS PRAGAS SEM CAUSAR DANOS ÀS ABELHAS

VOCÊ SABE QUAL A TAXA DE DEPENDÊNCIA DE POLINIZAÇÃO DA SUA CULTURA? CONSULTE ESTE MATERIAL E DEFINA SE SUA CULTURA É:

Dependente de polinização

Pode ter uma redução de 40 a 50% da produção

Beneficiada pela polinização

Pode ter uma redução de 10 a 40% da produção

Não dependente de polinização

Não é muito afetado pela visita de abelhas

Saiba que você pode usufruir de aumento de produção, criar uma relação mais produtiva entre agricultura e apicultura e proteger as abelhas.

Você pode ajudar a proteger as abelhas em função de sua importância para a biodiversidade.

Quer potencializar o serviço natural de polinização na sua cultura?

Quer contratar um serviço comercial de polinização?

Defina as medidas de manejo agrícola amigáveis às abelhas.

Identifique qual a época de florada de sua cultura.

Identifique as abelhas que visitam sua cultura.

É possível evitar a aplicação de defensivos na época de florada da sua cultura?

Ao pulverizar fora da época de florada as abelhas podem polinizar tranquilamente sua cultura.

Identifique o horário de abertura das flores e de visitação das abelhas.

Atenção! Identifique as plantas atrativas para a abelha, além da sua cultura.

É possível aplicar defensivo agrícola em um horário diferente da abertura das flores e da visita das abelhas?

Consulte www.abelha.org.br e www.rcpol.org.br para conhecer as espécies de plantas mais atrativas para cada tipo de abelha. E para identificar as flores existentes próximas à sua cultura, consulte aplicativos como *Blippar*, *PlantNet*, *Plant Snapp*, *Like that Garden* e *Leafsnap*. Consulte também o site DefesaVegetal.net para saber se estas flores podem ser hospedeiras de pragas.

Cultive plantas melíferas nos arredores de sua propriedade que possam florescer quando a cultura não estiver em época de florada, assim as abelhas terão alimento o ano todo.

É possível utilizar as técnicas de MIP (Manejo Integrado de Pragas) de modo a realizar a aplicação de defensivos somente quando o nível de dano causado pela praga for irreversível?

Utilizando o MIP você evita a exposição das abelhas aos defensivos agrícolas.

É preciso fazer a aplicação de defensivo para proteger a cultura.

Contate a Federação de Apicultura de seu Estado.

Qual o tipo de aplicação é feita na sua cultura?

Aplicação terrestre

Aplicação Aérea

Cadastre-se no **Colmeia Viva® App** para conseguir avisar aos apicultores quando haverá pulverização.



Contrate apenas empresas aéreas certificadas pelo **CAS**.

Identifique na sua propriedade se há caixas de abelhas irregulares.

Entre em contato com o apicultor e formalize o pasto apícola.

Defina locais seguros para instalação dos apiários e para confinamento das caixas de abelhas durante a aplicação de defensivos e o intervalo de reentrada na cultura.

Consulte a Federação de Apicultura do seu Estado para identificar o apicultor ou entre em contato com a **Colmeia Viva®** Assistência Técnica.

O intervalo de reentrada na cultura é o tempo entre a aplicação do defensivo e a liberação da entrada de pessoas na área tratada.

Estimule o forrageamento das abelhas fora da cultura. Crie fontes alternativas de alimento para as abelhas plantando espécies atrativas nas áreas limítrofes da cultura, margem de rodovias, linhas de energia, de trem e de rios ou conecte os fragmentos de mata por meio de corredores de plantas.

Obedeça as recomendações de aplicação, regulagem de maquinário e condições climáticas específicas para cada tipo de produto a fim de evitar deriva. Siga rótulo, receita agrônômica, bula e as orientações específicas sobre abelhas indicadas.

Está com dúvidas? Precisa de nosso suporte? Entre em contato com a gente!

0800 771 8000

Assistência Técnica

Todos os dias das 07h00 às 19h00

0800 771 8000